

GDF pede mais verba ao Governo Federal

Na semana que vem, o governador José Ornellas vai se reunir primeiro com o secretário de governo e depois com todo secretariado para discutir o reajuste do orçamento do GDF para 1982, estipulado em Cr\$ 60 bilhões, e tratar dos planos a serem executados até 1984. Em entrevista coletiva ontem em Brazlândia, ele deixou claro que o GDF vai precisar de mais dinheiro do Governo Federal.

A reunião, propositadamente marcada para depois do término de suas visitas às cidades-satélites — onde Ornellas teve oportunidade de conhecer de perto os principais problemas da população mais carente do DF — é decisiva porque vai definir com quais recursos ele pode contar agora para começar a atacar esses problemas.

Ornellas quer garantir os recursos dos convênios firmados com vários ministérios para terminar todos os projetos em andamento. A partir daí, ele vai tentar abrir perspectivas de novos recursos. "Garanto que vamos começar pelos problemas prioritários da população, porque afinal o dinheiro é público e tem que ser usado em benefício de toda coletividade".

Sempre dinâmico e extrovertido, Ornellas promete para agosto uma nova coletiva à imprensa, quando apresentará seu projeto definitivo de governo.

PRIORIDADES

O governador disse ainda que constatou que, das oito cidades percorridas por ele e seu secretariado, "as necessidades variam porque elas estão em estágios diferentes". Conforme ele, as que estão com maiores problemas de saneamento básico são Ceilândia e Brazlândia.

Outro objetivo do atual governo é dar maior apoio ao turismo e entre os locais que poderão ter suas áreas aproveitadas é Brazlândia.

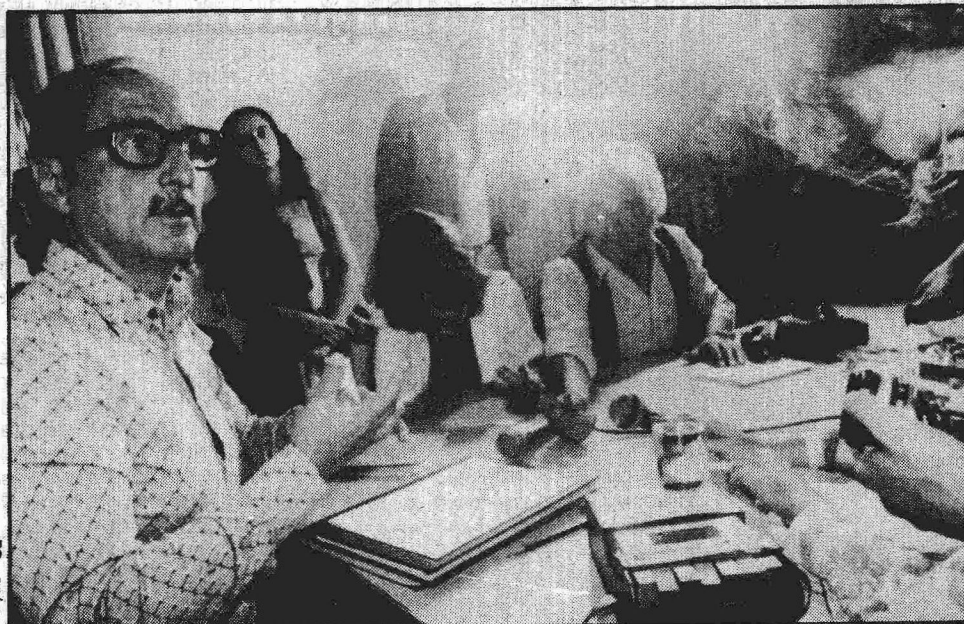
O governador pretende dar maior incentivo ao turismo de Brasília e os melhores pontos de lazer vão ser mostrados aos visitantes. Em Brazlândia, além da beleza natural de vários locais como a cachoeira do Cupim, o artesanato de tecelagem e cestaria, tradicional na cidade poderá ser mostrado e vendido aos visitantes.

A tecelagem e a cestaria vem se desenvolvendo há anos "passando de mãe para filha"; A tecelagem, por exemplo, é confeccionada por bilros e teares, no Centro de Desenvolvimento Social. Esses Trabalhos de artesanato são considerados dos melhores do Distrito Federal.

Para a conservação da tradição e melhoria da cidade o administrador regional de Brazlândia, Humberto Denucci, pede ao governo do Distrito Federal, uma solução para os transportes coletivos, melhor assistência a zona rural, a implantação da rede de esgoto e a preservação dos recursos hídricos. Outras reivindicações são mais segurança e tranquilidade para a população e um posto avançado do regimento de cavalaria que possa levar esse policiamento às áreas rurais. Outra preocupação do administrador é a criação de uma campanha para a preservação e manutenção dos prédios mais antigos da cidade.

Um dos principais problemas de Brazlândia é a falta de esgoto, e de acordo com o governador, o projeto completo de toda a rede custa a preço de hoje 700 milhões. Ele prometeu, contudo, se empenhar ao máximo para obter essa verba até 1985.

Segundo Ornellas, é necessário no mínimo 10 meses para a execução das obras de saneamento. ele lembra que não pode começar a fazer todo o serviço de uma só vez porque a cidade ficaria completamente esburacada. "O projeto já está pronto e só falta o Ministério do Interior liberar a verba necessária".



Após conhecer os problemas, Ornellas agora quer recursos para resolvê-los



O governador prometeu dar mais estímulo ao artesanato de Brazlândia